



CONJUNTURA
REPUBLICANA
ATUALIZE-SE EM POUCOS MINUTOS!



ANO 3 | Nº 138 | SEMANA DE 3 A 5 DE SETEMBRO DE 2023

REFORMA ADMINISTRATIVA PODE ENTRAR NA PAUTA LEGISLATIVA



AGENDA VERDE

Sessão solene sobre o Dia da Amazônia levanta debate sobre expectativas para COP-30 no Brasil;



DESTAQUE INTERNACIONAL

Brasil assumirá a presidência do G20, o principal fórum internacional das maiores economias globais;



VISÃO DO ESPECIALISTA

Nesta semana, o consultor do CAM/NEP, Kenedy Dornelas, fala sobre a relação do FPM e o equilíbrio fiscal dos municípios.

TEMPERATURA DO CONGRESSO

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP/AL), recebeu na última quarta-feira de agosto, dia 30, um manifesto assinado por 23 frentes parlamentares em defesa da reforma administrativa.

A proposta tem ganhado notoriedade e apelo político desde o retorno das atividades após o recesso parlamentar de julho devido à aprovação da Reforma Tributária e do Arcabouço Fiscal.

Diversos projetos de alterações na Administração Pública já foram apresentados na história política brasileira. Durante o regime militar foi criado o Ministério da Desburocratização e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, criou o Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. Esses movimentos conseguiram iniciar debates importantes.

Em 2020, o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu ministro Paulo Guedes apresentaram a Proposta de Emenda da Constituição – PEC 32/2020, mas a falta de clima político impediu a tramitação do projeto, que ficou parado na Câmara desde setembro de 2021.

Com o aumento da temperatura em torno da possibilidade de reformar a Administração Pública, pontos importantes entram na discussão e mesmo com a força política de Lira e seus aliados, a reforma administrativa ainda é um assunto tão complexo quanto a tributária.

O atual projeto que tramita na Câmara, a PEC 32/2020, tem algumas características que devem fazer parte do debate sobre uma eventual reformulação, entre eles se destacam-se: a estabilidade, Previdência e a carreira do funcionalismo público.

Desde 2002, no último ano do governo FHC, o número de servidores do Poder Executivo aumentou em mais de 120 mil servidores públicos e os gastos com a Previdência cresceram de R\$ 88 bilhões para R\$ 797 bilhões.

Caso entre na pauta, a reforma administrativa deve colocar o Governo Federal em uma situação complicada, pois os sindicatos do funcionalismo são uma importante base histórica de apoio ao PT. O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, já demonstrou que é possível fazer uma mudança, mas de acordo com ele, a PEC 32 é a “reforma do Paulo Guedes e de Bolsonaro”, indicando a possibilidade de fazer um novo projeto sobre o assunto.



Foto: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

AGENDA VERDE

Na última segunda-feira (4), foi realizada na Câmara dos Deputados uma sessão solene para tratar da COP-30 de Belém em 2025 e homenagear o Dia da Amazônia. A Conferência das Partes (COP) é o órgão supremo da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudanças no Clima.

O país tem ganhado notoriedade na pauta de preservação do meio ambiente e a relevância da Amazônia tem dado ainda mais destaque para as ações brasileiras internacionalmente. A COP em Belém será um importante momento para divulgar o trabalho

feito pelos diferentes setores econômicos e políticos da nação, além da possibilidade de desconstruir o estigma sobre o desmatamento da região.

As expectativas são de que o evento traga não apenas destaque internacional ao Brasil, mas que também colabore para o desenvolvimento da infraestrutura de Belém/PA, que deve receber maior atenção para dar suporte ao encontro. Os projetos devem incluir a reurbanização de diversas áreas, mudanças no sistema de transporte público e intervenções em pontos turísticos da cidade.



Foto: ROMAN ODINTSOV Roman Odinstov / Pexels

DESTAQUE INTERNACIONAL

No dia 1º de dezembro, o Brasil assumirá a presidência do G20 e será a grande oportunidade brasileira de emplacar a agenda econômica junto às principais economias do mundo. Possivelmente, o maior desafio do mandato será equilibrar as relações bilaterais do Brasil com a China e com os Estados Unidos. A tensão entre as duas maiores potências econômicas do mundo pressiona países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, a serem bastante cautelosos em todos os movimentos da política internacional. Atualmente, a China e os EUA são os maiores parceiros comerciais

do Brasil. No ano passado, 22,7% das exportações brasileiras foram direcionadas à China e 11,2% aos EUA. Em contrapartida, 22,6% das importações brasileiras têm como origem a China e 18,8% a nação norte-americana.

Devido ao peso econômico dessas superpotências para a balança comercial brasileira, o Itamaraty, em conjunto com a Presidência da República, deverá ter cautela durante todo o mandato na presidência do G20, pois além das duas nações, a União Europeia, outro ator de peso, também integra o fórum internacional.



Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



SUBSEÇÃO PROMOVE EDIÇÃO DE BATE-PAPO POLÍTICO EM RIBEIRÃO PRETO NA PRÓXIMA SEMANA



BATE PAPO
Político

Dominando a Política em Tempos de Narrativas



Fundação Republicana Brasileira



Local:
Av. Coronel Fernando Ferreira Leite,
535 - Jardim California,
Ribeirão Preto - SP



13.set
19h



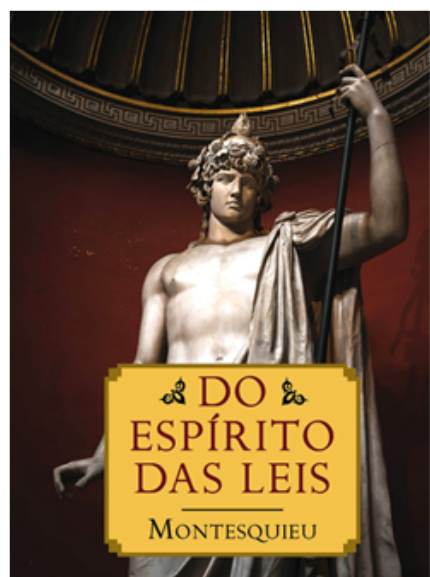
Palestrante
Gilmar Arruda
Comunicólogo

Articulação eleitoral, elaboração de planejamento de projeto político, passo a passo estratégico que antecede a pré-campanha e mobilização digital são algumas das temáticas que compõem o Bate-Papo Político em Tempos de Narrativa. A cidade de Ribeirão Preto será contemplada no próximo dia 13 e as inscrições podem ser efetuadas por meio [DESTA LINK](#). Iniciativa da subseção paulista da Fundação Republicana Brasileira. Não perca!



LIVRO DO ESPÍRITO DAS LEIS – MONTESQUIEU

O Espírito das Leis é a mais importante obra de Montesquieu. O livro analisa - à luz da razão, sem preconceitos e superstições, conforme o figurino iluminista -, os fatos humanos do ponto de vista político, social e histórico. O autor em questão ficou famoso por sua teoria da separação dos poderes, aplicada até hoje na constituição de muitos países (inclusive no Brasil).



**VISÃO DO
ESPECIALISTA****KENEDY DORNELAS**

É graduado em Ciências Contábeis, pós-graduado em planejamento, orçamento e gestão pública e atua como Consultor do CAM/NEP/FRB.

O XADREZ FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS: FPM E A REFORMA TRIBUTÁRIA

O Fundo de Participação Municipal – FPM é a principal receita dos mais de cinco mil municípios do Brasil e está em queda, ocasionando um desequilíbrio nas contas públicas municipais, simultaneamente tirando o sono da maioria dos prefeitos que buscam sua reeleição ou sucessão nas eleições majoritárias de 2024.

Com a tramitação da reforma tributária no Congresso Nacional, este momento é decisivo e de grande relevância para discutir o equilíbrio financeiro dos entes subnacionais e tudo nos leva a crer que vêm pela frente grandes desafios para os prefeitos.

De acordo com a Confederação Nacional dos Municípios – CNM, sete em cada dez municípios do Brasil dependem exclusivamente do repasse do FPM para sua subsistência econômico-financeira.

Vale ressaltar que o FPM não é um valor fixo mensal, pois sofre consequentemente variações devido à sazonalidade da arrecadação. Nos últimos anos observa-se que o montante arrecadado tem caído significativamente, em contrapartida as despesas fixas e variáveis tem aumentado colocando em risco as contas municipais.

No último dia 30 de agosto, aconteceu em Brasília - DF, uma mobilização nacional pelas associações estaduais e entidades municipalistas intitulada de “SEM FPM

NÃO DÁ”. No DF o protesto foi simbólico, com objetivo de chamar a atenção do Governo Federal e do Congresso. Nos municípios houve paralisações das atividades não essenciais, e, além disto, vários prefeitos estiveram na capital federal visitando os gabinetes dos parlamentares com o intuito de sensibilizá-los e alertá-los sobre os riscos do desequilíbrio fiscal nos municípios.

Outro fator determinante para o sucesso de políticas públicas municipais é a agilidade na liberação das emendas parlamentares, que neste primeiro semestre ficou em atraso gerando pesadas consequências, principalmente no que tange emendas de custeio direcionadas a pagamento do piso salarial do magistério, recomposição salarial dos servidores, programas federais, obras paradas e/ou abandonadas por falta de recursos da União e as obras concluídas com recursos próprios que aguardam os repasses, comprometendo todo saldo de reserva dos cofres municipais.

Enquanto cidadãos brasileiros nós também devemos abraçar a causa, pois sabemos que os nossos municípios não possuem partido, eles são compostos por pessoas que merecem uma boa prática de gestão, governança e uma qualidade de vida mais justa, com mais cidadania e humanização.





**SIGA A FUNDAÇÃO
REPUBLICANA BRASILEIRA
NAS REDES SOCIAIS:**

CLIQUE NOS ÍCONES ABAIXO



ACESSE:

www.fundacaorepublicana.org.br

E-MAIL:

contato@fundacaorepublicana.org.br

FUNDAÇÃO REPUBLICANA BRASILEIRA
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS (NEP)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - FRB

DIAGRAMAÇÃO:
BRUNO EUSTÁQUIO - BG10 COMUNICAÇÃO

TEXTO:
FÁBIO VIDAL - NEP FRB
GABRIEL LANA - NEP FRB
DANIEL KENNEDY - NEP FRB

REVISÃO:
ELLEN FERNANDES - ASCOM FRB

